

# BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE<sup>1</sup>

E-mail:  
nelmacamelo@gmail.com  
anne.feitoza@ichca.ufal.br  
karoline.ribeiro@ichca.ufal.br

Nelma Camêlo Araujo<sup>2</sup>, Anne Evely Odilon Feitosa<sup>3</sup>, Karoline Kenele dos Santos<sup>4</sup>

## RESUMO

As bibliotecas, tem a responsabilidade em interagir com seu público-alvo, principalmente em consonância com as demandas advindas de informações atualizadas em âmbito social. Nesse sentido esse projeto de pesquisa teve como objetivo geral: Identificar e analisar as ações sustentáveis na Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas, que contribuem para alcance do desenvolvimento sustentável e, os objetivos específicos foram: a) identificar na literatura, os conceitos sobre sustentabilidade, meio ambiente e suas relações no âmbito de bibliotecas; b) mapear as ações sustentáveis realizadas em bibliotecas universitárias no Brasil como promotora de desenvolvimento sustentável; e c) identificar ações de sustentabilidade na Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas. A pesquisa foi descritiva, qualitativa, utilizando como método, o estudo de caso, que consiste na observação de determinados indivíduos, profissões, instituições, grupos ou comunidades com a finalidade de obter uma resposta para as questões levantadas. Para realização da pesquisa foi realizada discussões sobre quais Objetivos de Desenvolvimento de Sustentabilidade (ODS), estavam mais voltados a ações das Bibliotecas Universitárias, sendo separado quatro ODS: ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 10 – Redução das Desigualdades; ODS 12 – Consumo e Produção Sustentável e; ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes. Assim, foi realizada a análise das páginas das Bibliotecas Universitárias no Brasil, uma vez que a pesquisa foi realizada no auge da pandemia da COVID-19, agosto de 2020 a agosto de 2021, impossibilitando o acesso presencial às dependências das instituições, e muitas não estavam atendendo nem por e-mail. O resultado da pesquisa apontou que as Bibliotecas Universitárias no Brasil, inclusive na BC/UFAL praticam ainda que insipientes ações de sustentabilidade conforme as ODS selecionadas, mas entende-se também que a disseminação clara e objetiva na página dessas instituições deveriam aparecer em destaque, uma vez que essas instituições estão inseridas no contexto da sociedade acadêmica, contribuindo para uma formação crítica nessa área de seus usuários.

**Palavras-chave:** Bibliotecas Universitárias; sustentabilidade; desenvolvimento sustentável.

## ABSTRACT

Libraries have a responsibility to interact with their target audience, mainly in line with the demands arising from updated information in the social sphere. In this sense, this research project had the general objective: To identify and analyze sustainable actions in the Central Library of the Federal University of Alagoas, which contribute to achieving sustainable

<sup>1</sup> Esse trabalho é resultado do PIBIC/UFAL, financiado pelo CNPq, tendo recebido o prêmio de excelência acadêmica da UFAL.

<sup>2</sup> Professora Assistente do Curso de Biblioteconomia da UFAL. Membro do Comitê de Ética da UFAL. Coordenadora do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Biblioteconomia da UFAL. Ex-Coordenadora do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Arquivologia na Universidade Estadual de Londrina, como Professora Assistente B. Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Gestão Estratégica da Informação e Bacharel em Biblioteconomia, ambas pela Universidade Federal de Minas Gerais.

<sup>3</sup> Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC/UFAL

<sup>4</sup> Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC/UFAL

development, and the specific objectives were: a) to identify in the literature, the concepts of sustainability, environment and its relationships within libraries; b) to map the sustainable actions carried out in university libraries in Brazil as a promoter of sustainable development; and c) identify sustainability actions in the Central Library of the Federal University of Alagoas. The research was descriptive, qualitative, using as a method, the case study, which consists in the observation of certain individuals, professions, institutions, groups or communities in order to obtain an answer to the questions raised. To carry out the research, discussions were held on which Sustainability Development Goals (SDGs) were more focused on actions by University Libraries, with four SDGs being separated: SDG 4 – Quality Education; SDG 10 – Reduction of Inequalities; SDG 12 – Sustainable Consumption and Production and; SDG 16 – Peace, Justice and Effective Institutions. Thus, the analysis of the pages of University Libraries in Brazil was carried out, since the research was carried out at the height of the COVID-19 pandemic, August 2020 to August 2021, making face-to-face access to the institutions' facilities impossible, and many do not. They weren't even answering by email. The result of the research showed that the University Libraries in Brazil, including BC/UFAL, practice even if incipient sustainability actions according to the selected ODS, but it is also understood that the clear and objective dissemination on the page of these institutions should appear in prominence, since these institutions are inserted in the context of the academic society, contributing to a critical formation in this area of their users.

Keywords: University Libraries; sustainability; sustainable development.

## *1 INTRODUÇÃO*

Sustentabilidade constitui um dos conceitos de maior ênfase atualmente. Trata-se de uma noção ampla, complexa e articulada com diversas áreas do conhecimento. Em linhas gerais, as ações de sustentabilidade são vistas como forma de condição ou estado que prevê a garantia e o equilíbrio de recursos naturais para as gerações futuras. A sustentabilidade pode ser compreendida igualmente entre o desenvolvimento econômico, a conservação ambiental e a equidade social, pois através de práticas sustentáveis, é possível manter um equilíbrio entre o suprimento das necessidades humanas e preservação dos recursos naturais, claramente protegendo as gerações futuras. (PEREIRA et al, 2011).

A responsabilidade das bibliotecas se impulsiona pelo meio de acordo com a sociedade, essa responsabilidade parte para um contexto mais abrangente, que se elevam em uma dimensão ecológica (emprego dos recursos dos ecossistemas), uma dimensão social (igualdade na distribuição de renda e consumo) e uma dimensão econômica (gestão eficiente de recursos), podemos ir mais além e abranger os conceitos de sustentabilidade com a dimensão espacial (ambientes urbanos e rurais em equilíbrio) e a dimensão político-cultural (diversidade), quando há referência ao conceito de biblioteca sustentável, pensa-se numa biblioteca de gestão voltada à sustentabilidade e que leve em conta todos os fatores acima apontados.

De acordo com Gomes Junior (2020), biblioteca sustentável:

Trata-se de uma biblioteca empenhada na redução dos consumos de eletricidade, de água e de papel, e cuja arquitetura e outros aspectos estruturais levem em consideração um melhor aproveitamento da luz solar, do vento, da circulação do ar, da água da chuva, entre outros fatores que minimizem o impacto provocado pelo homem ao meio ambiente. Nela, as relações humanas devem ser, igualmente, as mais equilibradas, igualitárias e respeitosas.

A pesquisa tem a intenção de oferecer proposta de levantamento de ações de sustentabilidade de acordo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), tendo em vista essas informações, foi pesquisada dentro de vários websites das bibliotecas centrais de universidades públicas do Brasil, e comparadas a alguns dados do levantamento de Kelma (2017).

## *2 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Construindo um futuro sustentável, em destaque as Bibliotecas Universitárias*

A publicação do Decreto Presidencial 8.892, firmado em outubro de 2016, estabeleceu uma governança nacional no processo de implantação da Agenda 2030 no país, criando a Comissão Nacional para os ODS.

A Agenda 2030 da ONU (2015 a 2030) é um plano de ação com 17 objetivos e 169 metas. A inserção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável foi em setembro de 2015, por todos os 193 países-membros das Nações Unidas, inclusive o Brasil, no qual representou o momento político internacional de maior importância para o desenvolvimento sustentável.

Os ODS envolvem questões de desenvolvimento social, econômico e ambiental, englobando pobreza, fome, saúde, educação, aquecimento global, igualdade de gênero, água, saneamento, energia, urbanização, meio ambiente e justiça social.

**Figura 1** – Objetivos e Desenvolvimento Sustentável - ODS



**Fonte:** ONU

A cerca da relevância da sustentabilidade, podemos dizer que é um assunto que está em destaque, desde algum tempo e tem chamado a atenção de alguns políticos, celebridades, intelectuais e pesquisadores preocupados com o futuro do planeta e com o bem-estar da população. Vale ressaltar que:

Para a promoção de quaisquer empreendimentos visando o desenvolvimento sustentável é imprescindível o envolvimento do estado e da sociedade, bem como um planejamento estratégico que tenha uma visão global, que

contemple o equilíbrio entre o tripé da sustentabilidade: sociedade, econômica e o meio ambiente. O desenvolvimento não sustentável é ambientalmente incorreto provocando a perda da biodiversidade, é economicamente inviável, ocorrerá a má distribuição de renda e é socialmente injusto ocasionando a exclusão social. (SOUZA et al., 2018, p. 122).

O levantamento de dados foi elaborado de acordo com os princípios mais utilizados dentro da política, missão e valores das bibliotecas públicas federais, a maioria das bibliotecas federais pesquisadas apresentaram um esquema, produzido a partir da ODS 04 Educação de qualidade, são sites que oferecem treinamento para seu usuário, aumentando a capacidade e o rendimento do indivíduo nesse espaço digital e amplia seu acesso ao espaço físico das bibliotecas, ainda oferecem serviços à comunidade acadêmica e externa, são diversas capacitações sobre o uso das bibliotecas centrais e sobre o uso dos serviços ofertados.

O contato da comunidade acadêmica nesse sistema faz com que atinja a finalidade de democratizar o acesso e uso de diferentes bases de dados em seus websites, ou seja, é feito através de orientação dos usuários à pesquisa, à identificação e ao levantamento de informações desses portais, desenvolvendo atividades educativas e acadêmicas, em sentido amplo, dentro de uma perspectiva crítica, os websites tem por objetivo, proporcionar ao usuário uma visão das bases de dados em sua área de atuação e do desenvolvimento de estratégias de busca, assim como do acesso, avaliação e uso da informação, alguns exemplos a respeito dessa capacitação, são métodos interativos, que são utilizados de forma dinâmica, oferecido por cada plataforma digital, são especificamente escolhido pelos usuários, seja ele, visita guiada dentro das bibliotecas físicas, a existência de palestras sobre os SIBIS e como utilizar os sistemas de buscas desses websites, apresentações de recursos de informações disponíveis para pesquisa ou a apresentação para o uso das normas ABNT e etc.

Partindo desta, vemos o ODS 10 sendo implantada nas bibliotecas públicas, essa adequação nos permite elevar a acessibilidade in loco e em sua plataforma digital, a inclusão social seja ela em qualquer âmbito, nos mostra que a implantação da inovação em meio à biblioteca, aumenta a acessibilidade e diminui a fragilidade entre os meios desiguais, a lista é considerada interminável entre esses grupos que necessitam de um olhar acolhedor e empático, pois existem grupos vulneráveis que necessitam de grande atenção em relação à desigualdade em meios públicos, e dentro das bibliotecas é importante ressaltar e tornar acessível toda prática que compete a sua responsabilidade, tornando possível essa conscientização, seu reflexo será ultrapassar a própria biblioteca, se externando para fora dela, e a manifestação dessas práticas em meio à nossa sociedade em geral, seja ela permissiva a grupos que compõe a sociedade, independentemente de idade, deficiência áudio/visual, deficiência física, ao grupo LGBTQIA+, classe social, religião, na origem étnica, e assim por diante.

É uma lista extensa que precisamos abraçar e tornar a informação como uma ferramenta acessível para esses grupos da sociedade, por isso a importância dessa disseminação em meio informacional. Alguns dos avanços em relação ao ODS 10 foram, por exemplo, que em 2019 o Supremo Tribunal Federal, determinou que a homofobia e a transfobia passassem a ser considerado crime, então esse avanço se externou em todos os meios públicos, e entre 2017 e 2018 houve maior contratação de pessoas com deficiência, o país continha mais de 418 mil trabalhadores com deficiência. Como forma de combater as desigualdades, é necessário ter uma estratégia eficiente do Estado em relação à criação de políticas públicas e iniciativas que diminuam a desigualdade, pois é um problema global que requer soluções integradas.

A visão estratégica deste objetivo se constrói sob o objetivo da erradicação da pobreza em todas suas dimensões, na redução das desigualdades socioeconômicas e no combate às discriminações de todos os tipos. O alcance das metas da ODS 10 é estruturante para a realização de todos os outros 16 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, inclusive a meta objetiva não apenas a inclusão social e política de todos, mas pressupõe que isto seja alcançado pela ação dos próprios grupos e não de forma tutelada.

O ODS 12 informa que assegurar padrões de produção e de consumo sustentável é uma prática que tem que ser adotada e externada na sociedade e partindo do meio da biblioteca para a sociedade, a meta 12.8 até 2030, visa garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia, e mais uma vez enfatiza de acordo com a pesquisa, que é indispensável à contribuição das bibliotecas públicas federais nesse âmbito, pois a biblioteca é local de desenvolvimento para a sociedade, e que ajuda no processo de tomada de decisão de caráter social, esse papel implica ainda mais no desenvolvimento da personalidade humana e não só ao ponto de espalhar conhecimento, essa questão não só determina um traçado, mas é diretriz para essa implantação a sustentabilidade em meio à sociedade, que nós possibilita enxergar o amanhã de forma mais viva e visionária, pois sabendo que o futuro dos nossos recursos naturais e ambientais possa ficar protegido de acordo com essa diretriz, estaremos e nos sentiremos seguros.

Esse objetivo prioriza a informação, a gestão coordenada, a transparência e a responsabilização dos atores consumidores de recursos naturais como ferramentas chave para o alcance de padrões mais sustentáveis de produção e consumo, é uma ferramenta disponibilizada para uma estratégia que pode ser utilizada com mais afinco pelas bibliotecas universitárias é uma forma de atualizar e educar de acordo com essas práticas os profissionais que atuam nas bibliotecas e refletir nos usuários e por consequência em todo meio social, agindo como um conversor, interligando as metas do ODS com o meio social de modo que se tornem espelhos.

O ODS 16 aborda a promoção de sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. É possível enxergar que esta questão aqui no Brasil, necessita de investimento na área da educação e políticas públicas que combatam a desigualdade, pois através desses pilares conseguimos alcançar uma sociedade mais igualitária e menos violenta, outro tema controverso é a questão da corrupção em nosso país, que afeta diretamente o bem-estar das pessoas, principalmente aquelas socialmente mais vulneráveis. É inegável a importância de instituições eficazes e responsáveis, no trato e na resolução desses fatores relacionados a todas as desigualdades sociais/étnicas que infelizmente ainda enfrentamos, pois a responsabilidade da biblioteca em meio a esse quesito, nos mostra a importância desse meio se tornar um elemento eficaz e propagável em meio a nossa sociedade e devemos colaborar sempre que possível com instituições que promovam a paz e igualdade no nosso entorno.

A sustentabilidade é uma forma de percebermos o quanto precisamos salvar e manter nossos recursos naturais e é uma forma de prorrogar a vida humana, animal e ambiental no mundo, as práticas que consistem na relação da sustentabilidade e sociedade nada mais são do que uma forma de cuidar do que é nosso, progredir a consciência humana e aumentar o conhecimento da sociedade em torno do que é importante para a nossa sobrevivência, levando essa questão para a biblioteca, nos abrange ainda mais sobre o que sabemos, pois instiga e desafia o usuário, sobre como aderir hábitos sustentáveis para a sua sobrevivência. É um espaço para disseminar informações e reter conhecimento, quando juntamos esse apoio a biblioteca, se amplia a função social de cada um e a partir disso nos deixa a par da

importância de salvar e preservar o nosso entorno, por outro lado nos instrui como devemos preservar, essa função nos assiste através da leitura de livros relacionados ao assunto e de práticas que encabeçam a sustentabilidade dentro da biblioteca e fora dela.

### *3 PERCURSO METODOLOGICO E RESULTADOS DA PESQUISA*

Das etapas definidas no Plano de Trabalho foi possível realizar aquelas que permitiram um melhor entendimento sobre o assunto do projeto e as fases a serem perseguidas.

A primeira ação, após discussões com o grupo da pesquisa foi a realização do levantamento nos sites das Bibliotecas Universitárias Brasileiras, vislumbrando identificar ações de sustentabilidade, conforme a literatura indicava.

As leituras realizadas pelo grupo sobre ações de sustentabilidade de acordo com a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), chegaram a seleção de quatro ODS que podem ser praticadas pelas Bibliotecas Universitárias, sendo elas: 4) educação de qualidade; 10) redução das desigualdades e; 12) consumo e produções responsáveis e 16) paz, justiça e instituições eficazes.

A partir dessa definição procurou-se identificar nos sites das Bibliotecas Universitárias no Brasil essas ações.

A estratégia utilizada foi composta por leitura da política adotada por cada Biblioteca Universitária, foi verificado também os valores, missão e estrutura dessas instituições apresentadas nos seus respectivos websites.

Os resultados obtidos foram desenvolvidos pelo cálculo de porcentagem para quantificar os valores atingidos, no qual, de um total de 63 Bibliotecas universitárias, verificamos que:

- 90% das 63 Bibliotecas universitárias pesquisadas que utilizam práticas do ODS 04;
- 78% das 63 Bibliotecas universitárias pesquisadas que utilizam práticas do ODS 10;
- 10% das 63 Bibliotecas universitárias pesquisadas que utilizam práticas do ODS 12;
- 11% das 63 Bibliotecas universitárias pesquisadas que utilizam práticas do ODS 16;
- 6% das 63 Bibliotecas universitárias pesquisadas que não utilizam as práticas dos ODS e foram encontradas somente informações institucionais como endereço, horário de funcionamento e telefones.

Foi observado durante o processo de pesquisa das sessenta e três bibliotecas universitárias, que foram encontrados alguns métodos utilizados dos principais objetivos do desenvolvimento sustentável, foram caracterizadas a partir de alguns dos ODS, iniciam desde o ODS 4 até o ODS 16, tendo em vista sua relevância em meio social e educacional, foi constatado que a diferença ocasionada por esses ODS foi de grande diferença e impacto, nesses websites, quem pesquisa em alguma dessas plataformas vê que a maioria delas prioriza a inclusão de alguns grupos sociais e disponibiliza temas e de pesquisas relacionados a fatores que ainda hoje podem ser considerados grandes TABUS em meio a sociedade, então o esclarecimento desses temas, nos mostra e nos dá esperança de que o processo de conscientização do usuário como sociedade e o acesso a essas páginas se tornam em grande escala um divisor de águas, já sobre a conscientização vemos que o ponto central e principal começa pelo diálogo, pois a partir desse ponto é possível destacar a promoção da conscientização e da participação, pois as práticas aplicadas são capazes de melhorar e talvez até mudar a realidade.

Essa participação tende a melhorar principalmente quando se trata da pauta de situações cotidianas, com interesse coletivo que saem em sua defesa e na de seus benefícios,

atendendo a um respectivo grupo social, em meio a esses interesses surge à tendência da defesa do meio ambiente e da educação ambiental, são questões tratadas em função assídua, então esses problemas e situações ambientais, vivenciam a realidade da sociedade que vive o desenvolvimento não sustentável. Quando se trata de instituições mantidas pelo poder público, por exemplo, o centro educacional e cultural, evidencia-se que a falta de reconhecimento e investimento financeiro, se trata de um problema inerente do nosso país, essa falta de apoio insiste em desvalorizar esses locais e instituições, e assim o desconhecimento da sociedade nesse meio se multiplica e vem permanecendo dessa forma e essa condição inibe a compreensão da sociedade sobre o desenvolvimento sustentável que é abrangente e causa desinformação na sociedade em relação à sustentabilidade e por consequência a negligência na causa, e o sofrimento de alguns grupos sociais que dependem de um olhar empático da sociedade e por consequência da falta dessa empatia, torna direta a dependência desses grupos, nas práticas adotadas pelos ODS, uma citação freireana, fala justamente da falta de comprometimento dos representantes para com a sociedade. "Aqueles que autenticamente se comprometem com o povo devem reexaminar-se constantemente" (FREIRE, 1970, p.60).

As metas desses princípios, melhoram a condição da qualidade de vida de vários grupos, na sua maioria são grupos excluído e que sofrem preconceito por parte da estrutura da sociedade, são marginalizados pela sociedade e impedidos de exercer livremente seus direitos de cidadãos. Podemos salientar as condições financeiras, religião, cultura, sexualidade, escolhas de vida, dentre outros. Os excluídos sociais, geralmente são minorias étnicas, culturais e religiosas. Como exemplos, temos os negros, índios, idosos, pobres, homossexuais, toxicodependentes, desempregados, pessoas portadoras de deficiência, dentre outros. Em muitos casos, gera outro problema chamado de "isolamento social". A importância das práticas dos ODS na sociedade nos dá uma luz no fim do túnel, pois para essa continuação, deve haver a conscientização e escuta desses propósitos, os meios informacionais, como exemplo, as bibliotecas universitárias são imprescindíveis na disseminação dessas práticas no meio acadêmico, sendo externado, tanto pelos próprios usuários, quanto pela própria biblioteca universitária para a sociedade em geral, muitos dizem que o exemplo é melhor do que as palavras e nesse caso a conscientização do outro a partir do nosso exemplo fortalece e enriquece essa temática, sustentando a inclusão desses objetivos na sociedade e melhorando o ambiente em que vivemos.

É necessário formar sujeitos com autonomia para uma educação ambiental. Freire destaca que ser o humano deve ser respeitado, ser ouvido e de posse de autonomia para participar no seu grupo social. Paulo Freire afirma que "o respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros." (FREIRE, 2005, p. 59).

Devidamente compreendidos, os princípios e conceitos freireanos, serão fundamentais para o estabelecimento do tripé do desenvolvimento sustentável: a sustentabilidade social, econômica e ambiental.

Todos os resultados apresentados a seguir demonstram a importância das bibliotecas para o contexto da construção de uma sociedade cidadã, participativa e consciente, o foco principal desta pesquisa foi explorar a sustentabilidade em bibliotecas com o objetivo de investigar ações sustentáveis adotadas por todos as BCs, acerca das metas dos ODS pesquisados e das práticas encontradas em cada website, foram pesquisadas 63 bibliotecas universitárias federais e os resultados acerca das práticas dos objetivos do desenvolvimento sustentável, nos informa que as objetivos adotados foram os ODS 4; ODS 10; ODS 12 e ODS

16, as metas de cada ODS descritas no Quadro abaixo, foram aplicadas nas respectivas bibliotecas universitárias.

**QUADRO 1 – Metas Adotadas nas Bibliotecas Universitárias**

|   |  |
|---|--|
| <p><b>ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</b></p> <p><b>METAS;</b></p> <p>4.3 - Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade;</p> <p>4.5 - Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade;</p> <p>4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p> | <p>Universidade Federal de Minas Gerais; Universidade Federal da Bahia; Universidade Federal do Espírito Santo; Universidade Federal de Sergipe; Universidade Federal da Paraíba; Universidade Federal de Santa Catarina; Universidade Federal do Piauí; Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidade Federal de Pernambuco; Universidade Federal de Alagoas; Universidade Federal do Acre; Universidade de Brasília; Universidade Federal do Ceará; Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Universidade Federal do Semi-Árido; Universidade Federal de Campina Grande; Universidade Federal do Sul da Bahia; Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; Universidade Federal Rural de Pernambuco; Universidade Federal do Maranhão; Universidade Federal de Mato Grosso; Universidade Federal do Pará; Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Universidade Federal de Roraima; Universidade Federal de Goiás; Universidade Federal do Amazonas; Universidade Federal do Amapá; Universidade Federal de Rondônia; Universidade Federal de São Paulo; Universidade Federal de Alfenas; Universidade Federal de Lavras; Universidade Federal de Ouro Preto; Universidade Federal de São João Del-Rei; Universidade Federal de Viçosa; Universidade Federal Fluminense; Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Universidade Federal da Integração Latino-Americana; Universidade Federal do Pampa; Universidade Federal do Rio Grande; Universidade Federal de Santa Maria; Universidade Federal da Fronteira Sul; Universidade Federal do Oeste do Pará; Universidade Federal Rural da Amazônia; Universidade Federal do Oeste da Bahia; Universidade Federal do Cariri; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; Universidade Federal do Vale do São Francisco; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Universidade Federal do Tocantins; Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Universidade Federal do Triângulo Mineiro; Universidade Federal do ABC; Universidade Federal de Juiz de Fora; Universidade Federal de Itajubá.</p> |
| <p><b>ODS 10 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</b></p> <p><b>METAS;</b></p> <p>10.2 - Até 2030, emponderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos,</p>   | <p>Universidade Federal de Minas Gerais; Universidade Federal da Bahia; Universidade Federal do Espírito Santo; Universidade Federal de Sergipe; Universidade Federal da Paraíba; Universidade Federal de Santa Catarina; Universidade Federal do Piauí; Universidade</p>  |

|  |  |
|--|--|
| <p>independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.</p> <p>- Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.</p> <p>10.3.1 - Proporção da população que reportou ter-se sentido pessoalmente discriminada ou assediada nos últimos 12 meses por motivos de discriminação proibidos no âmbito da legislação internacional dos direitos humanos.</p> | <p>Federal do Rio Grande do Norte; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidade Federal de Pernambuco; Universidade Federal de Alagoas; Universidade Federal do Acre; Universidade de Brasília; Universidade Federal do Ceará; Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Universidade Federal do Semi-Árido; Universidade Federal de Campina Grande; Universidade Federal do Sul da Bahia; Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; Universidade Federal Rural de Pernambuco; Universidade Federal do Maranhão; Universidade Federal de Mato Grosso; Universidade Federal do Pará; Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Universidade Federal de Roraima; Universidade Federal de Goiás; Universidade Federal do Amazonas; Universidade Federal do Amapá; Universidade Federal de Rondônia; Universidade Federal de São Paulo; Universidade Federal de Alfenas; Universidade Federal de Lavras; Universidade Federal de Ouro Preto; Universidade Federal de São João Del-Rei; Universidade Federal de Viçosa; Universidade Federal Fluminense; Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Universidade Federal da Integração Latino-Americana; Universidade Federal do Pampa; Universidade Federal do Rio Grande; Universidade Federal de Santa Maria; Universidade Federal da Fronteira Sul; Universidade Federal do Oeste do Pará; Universidade Federal Rural da Amazônia; Universidade Federal do Oeste da Bahia; Universidade Federal do Cariri; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; Universidade Federal do Vale do São Francisco.</p> |
| <p><b>ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL</b></p> <p><b>METAS;</b></p> <p>12.2 - Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.</p> <p>12.8 - Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.</p>   | <p>Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidade Federal do Acre; Universidade Federal de Alagoas; Universidade Federal do Ceará; Universidade Federal Rural do Semi-Árido.</p>   |
| <p><b>ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES.</b></p> <p><b>METAS;</b></p> <p>16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.</p> <p>16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.</p>   | <p>Universidade Federal Rural do Semi-Árido; Universidade Federal da Bahia; Universidade Federal do Ceará; Universidade Federal do Acre; Universidade Federal de Alagoas; Universidade Federal de Pernambuco; Universidade Federal do Rio de Janeiro.</p>  |

|   |   |
|---|---|
| 16.10 - Assegurar o acesso público á informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais. |   |
| Sem dados dos ODS, foram encontradas somente informações institucionais como endereço, horário de funcionamento e telefones.                                  | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; Universidade Federal de São Carlos; Universidade Federal de Pelotas; Universidade Federal da Grande Dourados. |

**Fonte:** As autoras (2021)

Conforme Quadro 1, os quatro ODS foram encontradas no site da BC/UFAL. Destaca-se a seguir (Quadro 2) as ações de sustentabilidade que são apresentadas no site da instituição, em especial no período da pandemia, pois assim como as demais Bibliotecas Universitárias no país ela permaneceu fechada, sem acesso ao público até março de 2022.

**QUADRO 2 – Ações de sustentabilidade na BC/UFAL**

| ODS   | AÇÕES  |
|---|--|
| ODS 4 – Educação de Qualidade                 | Orientações por meio de vídeo de como acessar a Biblioteca Virtual da UFAL, vídeos de tutorias para acesso aos serviços da BC e demais instituições de informações ligadas a rede de Bibliotecas Universitárias, incluindo orientações sobre o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, acesso ao meet, e demais orientações a comunidade universitária de como se manter informado no período.  |
| ODS 10 – Redução das Desigualdades            | Como a BC/UFAL fez uso dos recursos de internet, e todos, mesmo que alguns com dificuldades estavam conectados, a instituição manteve um canal de comunicação com seus usuários orientando aqueles que necessitavam de apoio especial, orientações sobre como ter acesso a esses canais e os recursos institucionais de bolsas e obtenção de chips para celulares. Informou também sobre atividade de doação de equipamentos de multimídia, que o Instituto de Computação/UFAL realizou por meio de reciclagem de material doado por docentes. |
| ODS 12 – Consumo e Produção Sustentável       | Nesse sentido, apesar de não estar explícito no site da BC/UFAL, mas a redução de energia, papel, água e insumos para as atividades da instituição, foram drasticamente reduzidas e quem sabe pensar políticas para que o consumo desses itens sejam reduzidos, ainda que as atividades voltem ao modo presencial.   |
| ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes | Para esse objetivo, identifica-se no site da BC/UFAL que a apresentação das ações desenvolvida pela instituição, não apenas no período pandêmico, mas como orientação de a sua missão master, que é manter o atendimento ao usuário com qualidade, com informações relevantes a sua necessidade, acesso facilitado, instrumentos adequados e todas as demais ações que venham a expandir o conhecimento deles, foram percebidas no site da BC/UFAL   |

**Fonte:** As autoras (2021)

Ranganathan expressa serem as bibliotecas organismos em crescimento, mas encaminha-se um pouco mais que a biblioteca é um organismo em constante desenvolvimento. A biblioteca como base essencialmente social não pode impedir de incluir em seu contexto práticas de sustentabilidade. Assim, ser uma organização sustentável significa aplicar uma sucessão de ações ou planejar novas formas de agir. Segundo Cáceres (2012) “a possibilidade de transformar o mundo, de melhorar a qualidade de vida, de participar nas decisões que nos afetam como cidadãos continua a depender de nosso acesso à tradição escrita”. Deste modo, no mais amplo sentido desse conceito, as Bibliotecas Universitárias – elas que estão lado a lado enquanto suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão – cabe-nos uma reflexão acerca da sua sustentabilidade, como instituição social, ética e ambientalmente responsável. Com isso, conforme demonstrado as Bibliotecas Universitárias estão procurando adequar-se a essa realidade, permitindo aos seus usuários perceberem a importância de contribuir com ações de sustentabilidade.]

A BC/UFAL nesse contexto corrobora com o caminhar das demais BU no Brasil, ou seja, mantém atividades, serviços e produtos condizentes com o que preconiza a agenda 2030 e percebe-se ODS específicas voltadas principalmente aos seus usuários.

#### *4 CONSIDERAÇÕES FINAIS*

O objetivo do presente estudo foi discorrer as ações desenvolvidas pela Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas em concórdia com Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Demonstrou também a biblioteca como espaço fundamental para realização de atividades que contribuam para o Desenvolvimento Sustentável. A missão da biblioteca permanente da UNESCO tem base na igualdade de acesso, sem haver distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Serviços e materiais específicos devem ser postos à disposição dos usuários, por esta razão, não possam usar os serviços e os materiais correntes como, por exemplo, minorias linguísticas, pessoas deficientes, hospitalizadas ou reclusas, serviços, acessibilidade, serviços e produtos que atendem pessoas com deficiência, política para atrair novos usuários.

Destaca-se a necessidade de planejar mais atividades voltadas para empoderar às mulheres, homossexuais, negros e incluir pessoas com deficiências, povos indígenas, refugiados, imigrantes conforme determina a Agenda 2030. São as bibliotecas universitárias que promovem o acesso à informação e da interação dos pressupostos na aquisição e no compartilhamento de conhecimentos para melhoria da qualidade de vida da sociedade e do planeta.

Esse complexo de medidas de valorização de recursos inovadores, conhecimentos e atitudes, com o propósito de impulsionar a redução de custos e o impacto ambiental provocado, são pertinentes para que se propague a cultura da educação e preservação ambiental. Porém estão bastante perto das possibilidades e das necessidades de tornar as bibliotecas locais de convivência sustentável, concederem produtos e serviços que evitem o impacto ambiental no presente e no futuro. Esperamos que este trabalho inspire outras bibliotecas a adotarem ações de sustentabilidade, e que a BC/UFAL dê continuidade às ações já adotadas.

O papel do bibliotecário como propagador da informação ambiental, e como um agente transformador para a consolidação da sustentabilidade e da biblioteca, é fundamental na conscientização da sociedade com as práticas sustentáveis.

## REFERÊNCIAS

- AGENDA 2030. **Acompanhando o desenvolvimento sustentável até 2030**. 2018. Disponível em <<http://www.agenda2030.org.br/acompanhe>> Acesso em: 28/05/2021.
- BEZERRA, Juliana. **Exclusão social**. Disponível em <<https://www.todamateria.com.br/exclusao-social/>> acesso em 16 de junho de 2021.
- BRASIL. ODS. **Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/> aceso em: 28 maio 2021.
- CÁCERES, L. M. Inovação, transformação, sustentabilidade: desafios no século 21 para as bibliotecas públicas colombianas. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v.5, n.2, p. 69-79, dez. 2012
- GOMES JUNIOR, Edilson Teles; CAMPATO JUNIOR, João Adalberto. Sustentabilidade em Bibliotecas: o caso da biblioteca Maria de carvalho Martins. **Revista Latino-Americana de Ambiente Construído & Sustentabilidade**, [s. l], v. 1, n. 4, p. 59-69, 2020. Disponível em: [HTTPS://www.amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/rlaac\\_sustentabilidade/article/view/2708](HTTPS://www.amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/rlaac_sustentabilidade/article/view/2708). Acesso em: 27 de maio 2021.
- ONU. Organização das Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2018. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs#:~:text=Os%20Objetivos%20de%20Desenvolvimento%20Sustent%C3%A1vel%20%C3%A3o%20um%20apelo%20global%20%C3%A0,de%20paz%20e%20de%20prosperidade>. Acesso em: 28 maio 2021.
- ONU. Organização das Nações Unidas. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/home/agenda>. Acesso em: 28 maio 2021.
- PEREIRA, Anamaria de A.; SALGADO, Mônica Santos. Gestão de Projetos Habitacionais Sustentáveis no mercado imobiliário: estudo sobre o processo AQUA: In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE QUALIDADE DO PROJETO NO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 3º Encontro Brasileiro de Tecnologia de Informação e Comunicação na Construção, 6.,2013, Campinas. **Anais...Porto Alegre: ANTAC**, 2011. p. 1-7
- SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- SOUZA, Kelma Patrícia de *et al.* AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NA BIBLIOTECA CENTRAL SANTA MÔNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA/MG. **RDBCI: Rev. Digit. Bibliotecon. Cienc. Inf.**, CAMPINAS, SP, v. 16, n. 1, p. 119-145, jan./abr. 2018. DOI 10.20396/rdbci.v16i1.8649699. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/150800355.pdf>. Acesso em: do dia 12 maio 2021 ao dia 27 maio 2021.